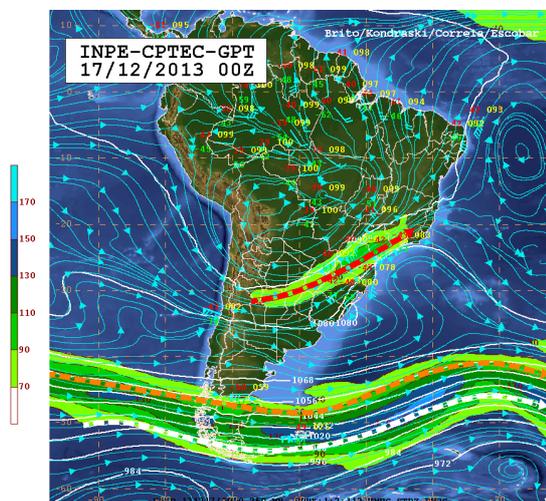




Análise Sinótica

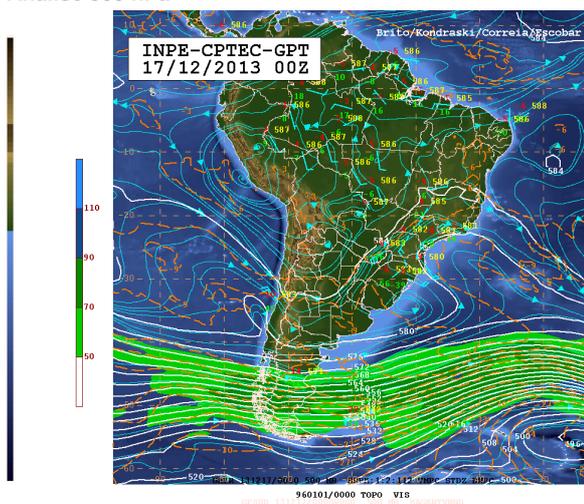
17 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



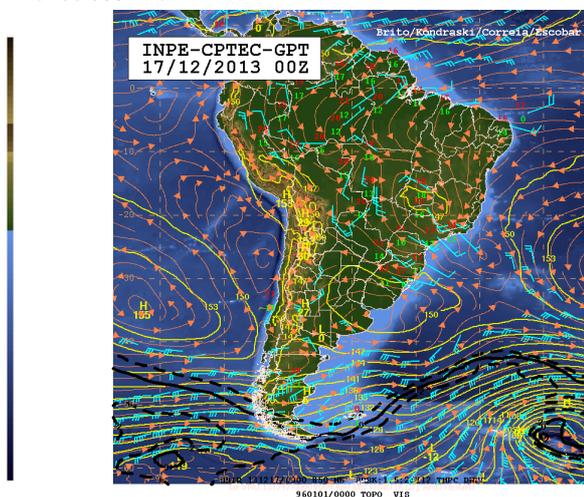
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/12, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica, ou seja, a Alta da Bolívia (AB), pela área central e oeste do continente Sulamericano, com o centro em torno de 18°S/64°W. Por outro lado, observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado no Atlântico por volta de 09°S/27°W, de onde se estende um cavado que atua inclinado para noroeste atingindo a Guiana e a Venezuela. Este padrão de circulação é típico desta época do ano e geralmente associado a eventos de zona de convergência. A combinação da circulação de ambas as circulações (AB e VCAN), gera difluência no escoamento na zona de convergência e no centro norte do Brasil. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável, resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Um cavado atua no Atlântico em norte de 03°S/40°W, que se estende por sobre o RJ, SP e PR, principalmente. Esse cavado e a AB é contornado pelo Jato Subtropical (JST), o qual está posicionado desde o norte da Argentina, parte do Sul do Brasil, de SP, do sul de MG e do sul do RJ. Ao sudoeste deste cavado nota-se a presença de uma circulação anticiclônica. Áreas de baixa pressão atuam no leste da Argentina favorecendo a formação de nebulosidade nas áreas da Província de Buenos Aires próximas da capital Buenos Aires. No Pacífico há um escoamento do tipo bloqueio entre 28°S e 46°S. Ao sul desse escoamento aparecem os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) contornando uma circulação anticiclônica, parte da Patagônia Argentina e depois seguem contornando um cavado no Atlântico e à leste desse Arquipélago.

Análise 500 hPa



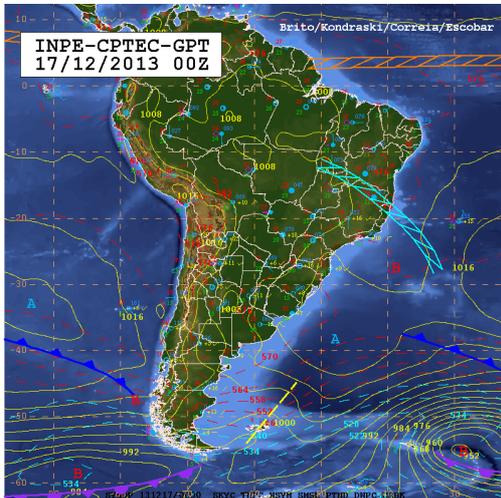
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/12, observa-se que a circulação ciclônica predomina à leste da Região Sul e parte da Região Sudeste, o qual dá suporte ao canal de umidade que atua em superfície entre o norte do Centro-Oeste e o ES e Atlântico. Do norte de MT, passando pelo norte de GO e de MG e ES e seguindo para sudeste no Atlântico observa-se uma ampla área de convergência de massa, a qual tem reflexo na convergência de umidade em baixos níveis associada à ZCOU (Zona de Convergência de Umidade). Nota-se que sobre o Sul do Brasil o ar está frio com temperatura de até -09°C. Na costa das Regiões Sudeste e Sul do Brasil notam-se a presença de um área de baixa pressão e de alta pressão, que é reflexo do padrão atmosférico de 250 hPa. Um área ciclônica com forte baroclinia encontra-se a sul de 43°S no Atlântico, onde se nota o reflexo dos jatos em altitude, além de forte gradiente de altura geopotencial nesta área. Um Vórtice Ciclônico atua no Pacífico nas proximidades de 35°S/73°W e estende uma ampla área de circulação ciclônica à noroeste desse ponto.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 17/12, nota-se uma crista no litoral sul e sudoeste da BA que está associada à circulação anticiclônica centrada no Atlântico. O escoamento é perturbado no centro do Brasil, onde nota-se que os ventos formam um centro ciclônico entre GO, que mantém uma convergência de massa entre o AC, norte de MT, de GO e de MG e ES, e depois continua no Atlântico onde há também outro centro de escoamento ciclônico à sudeste do RJ. Entre o RJ e o RS os ventos de sudeste estão moderados com intensidade de 15 a 20 kt e contribuem advectando ar úmido do oceano para o continente, vindo alimentar outro centro ciclônico no norte do Paraguai e sul da Bolívia. No leste a Argentina e no Uruguai atua um centro anticiclônico, que garante o tempo sem nuvens dessa Província (exceto na região da capital Argentina) até a Província de Chubut. A isoterma de zero grau está atuando a sul de 50°S no Continente. No Pacífico nota-se um centro ciclônico nas proximidades da costa norte do Chile e um anticiclônico localizado em 34°S/92°W.

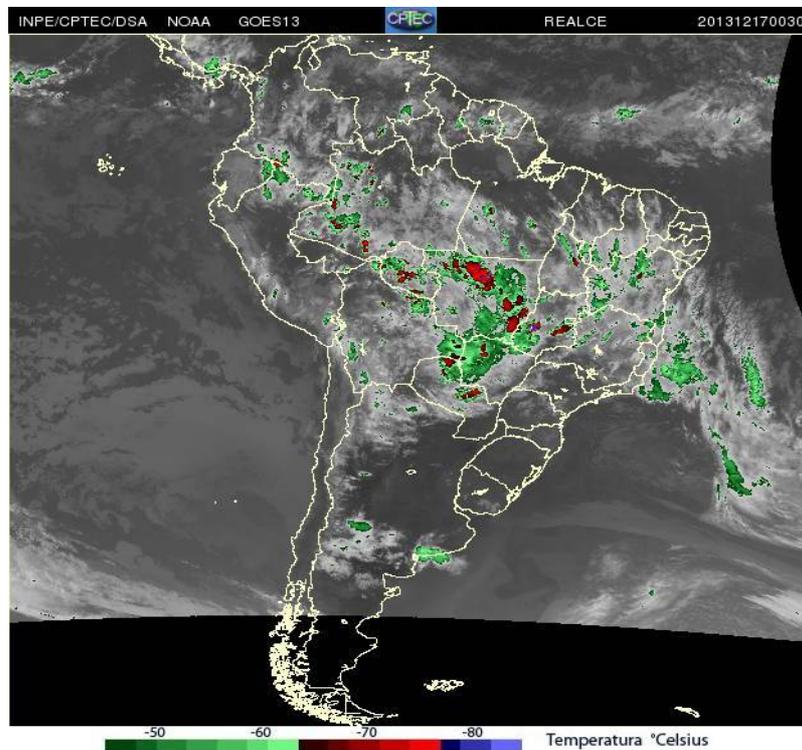
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (17/12), observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sul do TO, norte de GO, oeste, sudoeste e sul da BA, norte e nordeste de MG, norte do ES e o Atlântico, onde se acopla a uma área de baixa pressão centrada em torno de 28°S/39°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa posicionada em torno de 32°S/93°W. Uma frente fria atua sobre o Pacífico ao sul de 38°S. Outra frente fria pode ser observada sobre o Atlântico, com ciclone em oclusão de 952 hPa em torno de 55°S/29°W e alta pressão pós-frontal sobre a costa leste da Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 04°N/05°N.

Satélite

17 December 2013 - 00Z





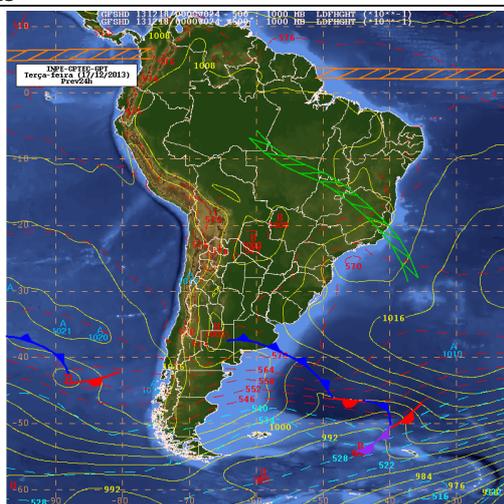
Previsão

Hoje (terça-feira, 17/12), o destaque da previsão de tempo é a persistência da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando no norte de MT, de GO e de MG, ES e sul da BA. Ao longo do período, esse sistema será definido como Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Portanto, é previsto chuva forte e localizada, que deverá resultar em acumulados de chuva expressivos em diversos municípios sob sua área de atuação causando impactos significativos na população das áreas mais vulneráveis. Este sistema deverá permanecer atuando entre o Sudeste e o Centro-Oeste durante os próximos sete dias (17 a 23/12). Isto estará acontecendo por causa da presença de uma atmosfera com bloqueio, pois estará atuando no litoral do Sudeste uma área de baixa pressão em superfície e da presença de um Vórtice Ciclônico em 500 hPa, juntamente com uma área anticiclônica entre o norte da Argentina e o Sul do Brasil. Entretanto, o escoamento de grande escala estará influenciando esse bloqueio, isto é, a leste da Região Nordeste haverá nesse período no nível de 250 hPa um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que estará bastante intenso e que se aproximará da costa do Nordeste e ao mesmo tempo o cavado atuante no litoral do Sudeste se amplificará para noroeste adentrando para o interior de SP, MS e chegando ao Paraguai e Bolívia no dia 22/12. Por isso a previsão é de bastante chuva para MG, ES e grande parte da BA e GO nessa semana (16 a 22) e atingindo o RJ a partir do dia 18/12.

Elaborado pelo meteorologista Bruno Miranda

Mapas de Previsão

24 horas

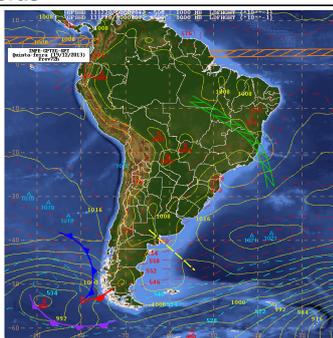


48 horas

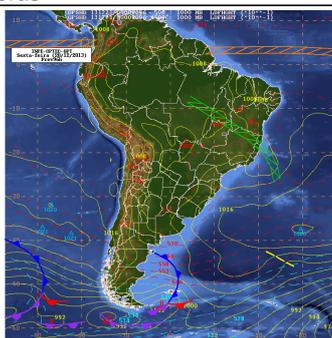


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

